



434

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Orgulho de Ser

Período do relatório: 1º Quadrimestre – Janeiro a Abril/2018.

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Instrumento/ano: Termo de Colaboração - 002/2017

1.4 Tipo de instrumento: Termo de Colaboração

1.5. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

2. ORGÃO GESTOR

Nome: Prefeitura da Estância de Atibaia - Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS)

Endereço: Rua Dr. Zeferino Alves do Amaral, 68 – Centro. Atibaia.

3. OBJETO

O objeto se trata à Proteção Social Básica por meio da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) destinados para faixa etária de 18 a 59 anos e Idosos, de ambos os sexos para os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) Portão, Imperial e Caetetuba.

Vigência: 01/01/2018 a 31/12/2018

4.



4. OBJETIVO GERAL

Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários de população adulta e idosa, ampliando o seu universo informacional e proporcionando novas vivências às famílias usuárias do serviço, de forma a garantir sua inclusão social e participação cidadã.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários nos moldes preconizados pela Lei Orgânica da Assistência Social, Lei 8.742/1993, atualizado pela Lei 12.435/2011.
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade, valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade e incentivar a participação do usuário.
- Promover reflexões sobre direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades.
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária.

6. METODOLOGIA

O método grupal foi empregado com o intuito de se afastar da configuração oficial e artesanal e sim promover o espaço de fala para reflexões e compartilhamento de experiências. Além disso, através da formação de grupos pode-

4.



se colaborar para vivências criativas e também introduzir o poder de escolha ao público atendido.

Sendo assim, os grupos foram ofertados a partir da inserção de usuárias (os) somente por meio de encaminhamentos realizados pela equipe técnica dos serviços, além da compreensão dos critérios prioritários de casos, partindo do critério relacionado à faixa etária, dos 18 aos 59 anos e também as (os) idosas (os) e deficientes.

Sobre a execução:

CRAS	Educadora Social	Grupo	Objetivo	Dia de semana	Disposição de horários
Portão	Raquel Ribeiro Palini	Artes	Por meio de jogos cooperativos e atividades artesanais objetiva-se o fortalecimento de laços, a autovalorização, a facilitação de acesso aos bens comunitários, sociais e culturais.	Terças - feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30
Portão	Adriana Bezerra Nabholz	Comunicação e Expressão	Através de atividades expressivas e que fortaleçam a comunicação em sua maior amplitude, busca-se o resgate de memórias e fortalecimento de vínculos entre as pessoas e com o território a fim de promover a maior interação entre a comunidade.	Quartas - feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30
Imperial	Raquel Palini Ribeiro	Grupo 01 - Artes	Por meio de jogos cooperativos e atividades artesanais objetiva-se o fortalecimento de laços, a autovalorização, a facilitação de acesso aos bens comunitários, sociais e culturais.	Segundas - feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30

Handwritten signature or mark.



Imperial	Luiza Izulina Catenaci Guerra	Grupo 02 - Artes e outras linguagens	Através de atividades expressivas, artesanais e reflexivas busca-se o fortalecimento de vínculos em todas as suas dimensões, principalmente referentes ao processo de reconhecimento da identidade de pessoas e território.	Terças-feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30
Caetetuba	Raquel Palini Ribeiro	Grupo 01 - Artes	Por meio de jogos cooperativos e atividades artesanais objetiva-se o fortalecimento de laços, a autovalorização, a facilitação de acesso aos bens comunitários, sociais e culturais.	Quartas - feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30
Caetetuba	Rosana Guimarães Gonçalves	Grupo 02 - Artes e outras linguagens	Através de atividades que englobam o processo artístico em sua completude, visamos reflexões acerca de temáticas diversificadas como: vivência parental e escolar na infância, lugar ocupado no âmbito familiar, identidade, relações raciais (racismo), machismo, empoderamento feminino, homofobia, desigualdade social, questão de gênero, violência doméstica, protagonismo feminino, entre outras que estão diretamente ligadas ao cotidiano e as realidades vivenciadas pelos participantes e suas famílias.	Sextas-feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30

7. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO

O processo de planejamento do serviço ocorreu ao final de Dezembro de 2017 e Janeiro/2018 a partir da recontratação de orientadora social e também reuniões entre esta Organização Social Civil (OSC) e a coordenação dos CRAS em que os trabalhos são desenvolvidos.

Através de experiências do ano anterior foi possível refletir e também ampliar as ações e profissionais que estiveram à frente deste projeto. Para o CRAS PORTÃO



tivemos a saída da educadora Silvia Masulo, com consequente necessidade de processo seletivo para a substituição desta educadora social. Após este processo, apresentamos a equipe do CRAS a educadora Adriana Bezerra Nalholz, cuja proposta de trabalho condiz com o estímulo da criatividade e autonomia das pessoas; neste território não tivemos rotatividade de pessoas, uma vez que o acesso ao público ao serviço permanece restrito.

Para o CRAS Caetetuba também tivemos modificações, uma vez que os grupos atendidos pelas educadoras Rosana Guimarães e Raquel Ribeiro Palini foram “trocados”, visto a indisponibilidade de dias de trabalho da educadora Raquel. Este assunto foi discutido entre as equipes, sendo que se percebeu que esta “troca” poderia ser positiva aos grupos, pois se oportuniza a ampliação de repertórios e execuções de grupos distintas. Além do que, neste território, as participantes dos grupos são as mesmas do ano anterior, pois a equipe optou por outro viés de trabalho: a valorização territorial.

Sobre o CRAS Imperial, não tivemos a modificação de educadoras sociais, porém em alinhamento com a equipe técnica, optou-se pela avaliação de caso a caso para verificar a necessidade e critérios a respeito a inclusão de novas pessoas ao serviço.

A partir deste passo, realizamos uma Capacitação a respeito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com o intuito de trazer à tona as diretrizes e particularidades do trabalho. Este momento foi fundamental, pois além de trazer a teoria a respeito da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) foi possível agregar a prática e experiência do ano anterior, garantindo assim, uma melhor percepção do nosso papel frente aos grupos.

Ainda no mês de Janeiro/2018 os trabalhos foram iniciados nos CRAS, sendo que nos contatos iniciais acolhemos os grupos e novas integrantes, como educadoras e novas usuárias. Após estes contatos, realizei junto aos grupos a apresentação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Este passo foi fundamental para contextualizar e esclarecer as dúvidas das participantes dos grupos a



respeito da Política pública de em assistência social: o que é o CRAS, qual sua função, SCFV propriamente dito com seus objetivos e propostas de trabalho.

Os meses seguintes foram embasados na construção de planejamentos das educadoras a respeito de atividades de acordo com os grupos e temas trazidos pelas coordenações do CRAS Imperial e Caetetuba, uma vez que a equipe do Portão optou pela liberdade de temas a serem trazidos pelos grupos.

8. PROCESSO DE SELEÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Conforme mencionado em relatórios mensais, o critério de avaliação das (os) usuárias (os) aos grupos, parte da equipe técnica de cada CRAS a partir do conhecimento do território e pessoas que ali vivem, tendo como critério fundamental o estado de vulnerabilidade.

Os encaminhamentos realizados também partem do atendimento social advindo de demanda espontânea ou buscas ativas precedentes de cada território. Avaliam-se as condições de vida, como escolaridade, idade, vivência de violência ou negligência, isolamentos sociais entre outros.

9. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O perfil deve ser considerado de acordo com cada território. Sendo assim, percebem-se que se trata de pessoas em situação de vulnerabilidade diversas, como psíquicos, isolamentos, discriminações dentre outros, ligadas a relações afetivas e familiares frágeis.

De acordo com a história de cada CRAS por território, nota-se o quanto o equipamento se tornou referência de vida para as usuárias. Assim, percebe-se a importância de um equipamento que esteja fortalecido, principalmente com abertura para ouvir o que os grupos solicitam.

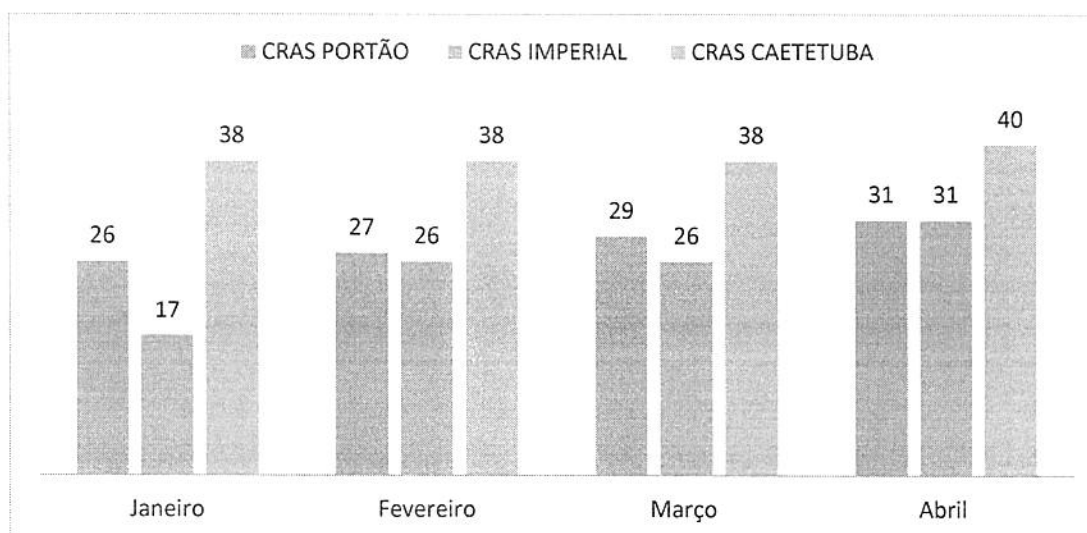


Percebe-se que no CRAS Caetetuba há prevalência de idosas, enquanto que no CRAS Portão há a maior inserção de deficientes físicos e intelectuais, constando também apenas um homem, além disso, percebe-se que no CRAS Imperial, há baixa incidência de idosas.

Sobre as características dos grupos, ainda percebemos que foram compostos por histórias regadas de violência doméstica (psicológica principalmente), saúde mental frágil, isolamentos relacionais e afetivos dentre outras situações. Nota-se que apesar do papel do CRAS e também do SCFV seja trabalhar a prevenção de situações, o público atendido se confere às situações de direitos violados.

Para melhor exemplificar os grupos, seguem gráficos que representam cada território e suas relações de acordo com o quadrimestre avaliado:

GRÁFICO 01: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE ÀS VAGAS AO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) POR CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) NOS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL 2018 .

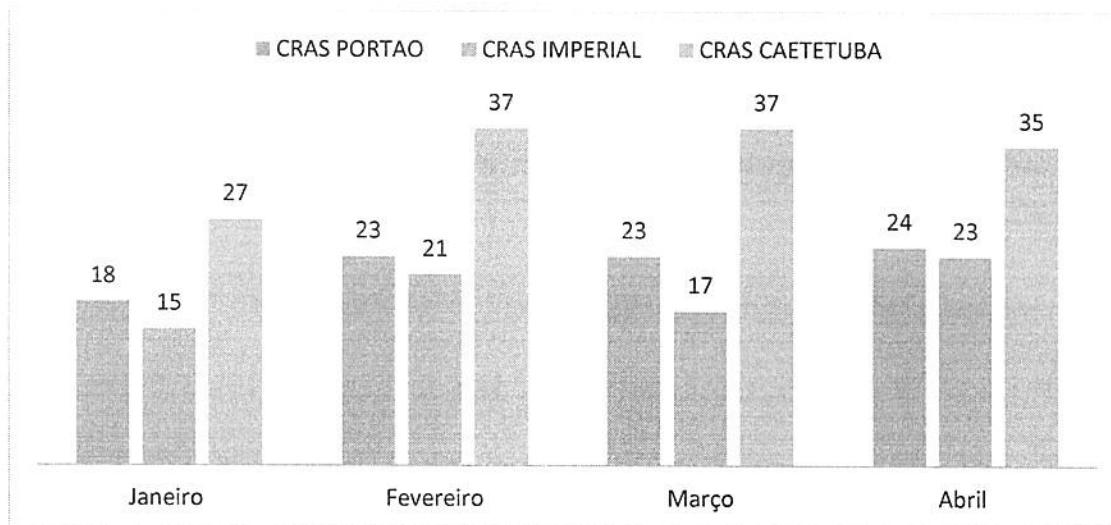




Este gráfico ressalta a quantidade de vagas ocupadas em cada território diante da comparação mensal de dados. Lembrando que considera-se uma vaga ocupada quando há preenchimento da ficha de inscrição ou a presença da pessoa em grupo propriamente dita.

De acordo com as reuniões de equipe e esclarecimento a respeito dos baixos números, houve avanço a partir do mês de Abril, principalmente ao território do Imperial. Enquanto que para o território do Portão não houve importantes avanços quantitativos.

GRÁFICO 02: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À PESSOAS ATENDIDAS NNO SERVIÇO DE CONVIÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) POR CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) NOS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL.



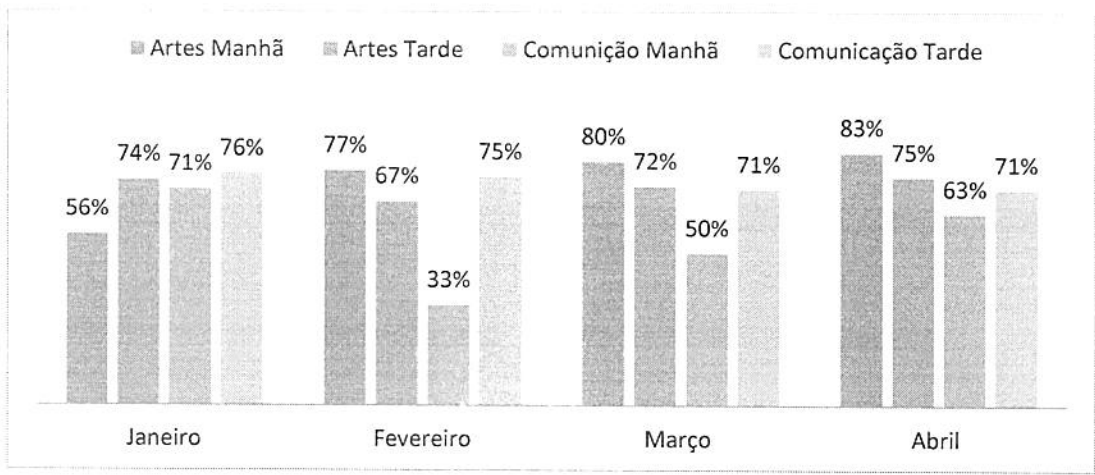
Neste gráfico é possível refletir a respeito da quantidade de pessoas atendidas. Este dado é de extrema importância, pois se diferencia do tópico anterior, pois, a vaga ocupada não quer dizer necessariamente que esta pessoa esteve presente no grupo. Isso se dá por razões que nem sempre são repassadas aos equipamentos, pois, há pessoas que desistem em se aproximar do serviço sem antes conhecê-lo.



Consideramos pessoa atendida àquela que foi ao serviço pelo menos uma vez; porém nota-se que muitas não aparecem pela segunda vez, principalmente no território do Imperial. A equipe restabelece o contato com essas pessoas, que se referem ao serviço com tom de aprovação e que retornaram em encontros seguintes, porém não ocorre.

Já para o território do CRAS Portão temos esta diferença de pessoas atendidas e vagas ocupadas devido a proposta da equipe em melhor aproveitar as vagas, porém não há a inserção de novas pessoas. Ao elencarmos as dificuldades, percebe-se a falha no acesso ao CRAS pelo público prioritário, visto a distância entre o CRAS e outras regiões referenciadas nesse território.

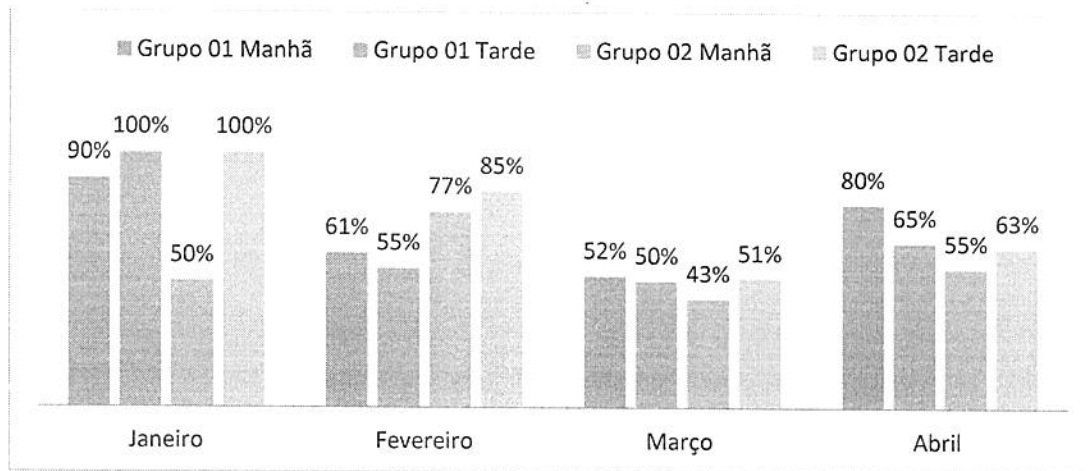
GRÁFICO 03: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A TEMÁTICA TRABALHADA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) PORTÃO DURANTE OS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2018.



A respeito das atividades desenvolvidas, percebe-se que as frequências são estáveis, com exceção ao período da manhã para o grupo de Comunicação e Expressão (mês de Fevereiro) que teve que ser revisto e foram inclusas as pessoas da manhã do grupo de Artes, conforme descrito acima.

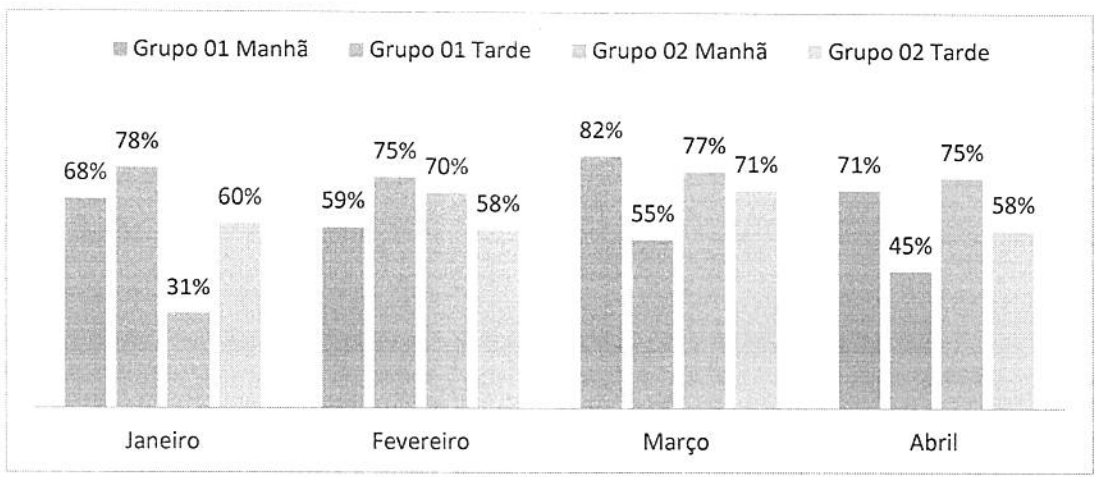


GRÁFICO 04: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A TEMÁTICA TRABALHADA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL DURANTE OS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2018.



Já para o Imperial percebe-se grande oscilação na frequência de pessoas. No mês de Março tivemos quedas importantes que foram repassadas a equipe e que foram retomadas com a inserção de novas pessoas. Porém, conforme já citado, estes valores são considerados pelo fato da pessoa ter participado pelo menos uma única vez, sendo que no dia a dia, percebemos que muitas atividades não podem ser desenvolvidas por conta da ausência de pessoas ou pequeno número de participantes assíduos.

GRÁFICO 05: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A TEMÁTICA TRABALHADA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) CAETETUBA DURANTE OS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2018.



Para este território podemos perceber que é àquele que mais apresenta vagas e pessoas atendidas; sendo que a baixa frequência em Janeiro para o Grupo 02 no período da manhã se deu pela retomada do serviço.

Nota-se que o Grupo 01 da tarde também possui relevantes modificações na frequência, que se dão principalmente por ser um grupo composto por muitas idosas, logo, muitos fatores influenciam no acesso ao serviço, como o clima do dia e o estado físico destas.

10. INSTRUMENTAL

10.1. RECURSOS HUMANOS

Item	Nome ou Cargo	Qtd	Carga horária			Meses	Comentários
			Prévia	Real	Período		
01	Orientadora social	1	40	40	Semanal	4	É Necessário rever o quadro de recursos humanos descrito em Chamamento público, pois a inclusão de uma coordenação



							ao serviço pode contribuir para o planejamento do serviço, uma vez que a execução propriamente dita não favorece ao andamento do processo. Visto a necessidade de planejar, organizar, e atender das demandas referentes às relações com OSC e CRAS, reuniões e mediações para três equipamentos distintos.
02	Educador Social	4	6	8	Semanal por CRAS	4	Ocorrem devido à organização dos espaços antes e depois dos grupos, bem como planejamento das ações, execuções propriamente ditas e reuniões.

10.2. ESTRUTURA FÍSICA

Item	Descrição de todos os CRAS	Disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários
		Início	Final		
01	Sala	3	3	Não realizado.	Devido a falta de estrutura no CRAS Imperial, os grupos são realizados no Centro Comunitário do Imperial que apresenta péssimas condições de uso (ausência de ventiladores, por



					exemplo) e limpeza interna e externa ao espaço. Já para o CRAS Caetetuba, a mesa disponível apresenta ferros que constantemente machucam as usuárias. AS três salas não apresentam acessibilidade para cadeirantes.
02	Pátio	3	3	Não realizado.	Devido a falta de estrutura no CRAS Imperial, os grupos são realizados no Centro Comunitário do Imperial que apresenta péssimas condições de uso e limpeza, como salas sujas e depredadas e com cadeiras quebradas. Não há acessibilidade adequada para a chegada de cadeirantes.
03	Cozinha	3	4	Não realizado.	Cita-se 4 devido ao uso da cozinha do CRAS Imperial, devido às péssimas condições de uso no Centro Comunitário do Imperial. Há problemas com o fogão do CRAS Portão.
04	Banheiros	6	8	Não realizado.	Cita-se 8 devido a impossibilidade de usar os banheiros do Centro Comunitário do Imperial. Nenhum dos banheiros possui acessibilidade para cadeirantes, como o uso de barras.



10.3. RECURSOS FÍSICOS

Item	Descrição	Disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários
		Início	Final		
01	Fogão	3	4	Não realizado.	Cita-se 4 devido ao uso da cozinha do CRAS imperial, devido às péssimas condições de uso no Centro Comunitário do Imperial.
02	Televisor	2	2	Não realizado.	Não há televisores disponíveis no CRAS Imperial.
03	Carteiras	6	6	Não realizado.	As carteiras se encontram em péssimas condições de uso no Centro Comunitário do Imperial.
04	Cadeiras	40	40	Não realizado.	As cadeiras se encontram em péssimas condições de uso no Centro Comunitário do Imperial. As cadeiras do CRAS CAeteteuba são utilizadas como “escudo” para que as usuárias não se machuquem nos ferros contidos nas mesas.

11. ATIVIDADES SÓCIO-EDUCATIVAS OU CAPACITAÇÕES

As atividades realizadas inicialmente se prestaram para o processo de identificação das (os) usuárias (os) do serviço juntamente com as novas educadoras. Em seguida, todas as educadoras desenvolveram atividades manuais, porém com enfoque na prevalência de conversas e troca de experiências.



Foram desenvolvidas dinâmicas e situações dispostas para o reconhecimento das (os) usuárias (os) frente a reformulação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Como atividade relacionada às educadoras esta OSC realizou a Capacitação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na qual esclarecemos as diretrizes e prática do mesmo.

Ainda como forma contributiva para a realização do trabalho, para o território do Portão e Caetetuba, realizamos o reconhecimento do espaço a qual os CRAS são referenciados. Estes procedimentos foram realizados através da equipe destas locais, na qual participaram todas as pessoas envolvidas, ou seja, uma ou duas pessoas de referência da equipe técnica dos equipamentos, orientadora e todas as educadoras sociais atuantes no território.

12. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

A respeito da compra de alimentos, considero que tivemos o acréscimo de novo fornecedor de frutas, o que causou melhora no oferecimento nutricional. Além disso, mantivemos a parceira com atacadistas da cidade.

Além do setor de compras considero que o trabalho desenvolvido em ano anterior favoreceu para novas considerações a respeito do serviço, porém percebe-se a necessidade em melhor compreender o que uma relação de parceria pode contribuir para a execução do serviço.

Sobre novas parceiras, considero a melhor visibilidade sobre o trabalho em rede, uma vez que a/o usuária/o é um ser psicossocial e deve ser reconhecido como tal. Logo, planejamos ações junto a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS), Secretaria de Turismo de Atibaia, Núcleo de Assistência a Saúde da Família (NASF), Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA), Recriar Portão, Recriar Imperial, Projeto Capacitação, Programa Bem Estar Mulher, Conselho Tutelar, dentre outros.



13. MONITORAMENTO

Conforme mencionado em relatórios mensais, o trabalho desenvolvido como monitoramento constou através da execução de reuniões mensais com as equipes de coordenação dos CRAS bem como com as educadoras, a fim de discutir e refletir sobre a realidade dos grupos e casos.

Os relatórios mensais foram entregues de acordo com a Prestação de conta de forma a uniformizar o trabalho e sua execução.

Já sobre a avaliação quadrimestral com as (os) usuárias (os) é importante afirmar que foi realizada com outra orientadora, que foi contratada após decisão interna desta OSC, sendo que o procedimento adotado se referiu a ouvir das usuárias (os) a avaliação do serviço, desde as educadoras, ofertas de lanches, material ofertado, atividades externas, recursos físicos dos locais que acolheu os grupos bem como as contribuições dos grupos as(aos) usuárias(os).

Sobre este tópico em específico é concreto afirmar que a escuta foi realizada em todos os equipamentos de forma a garantir a fala a partir da presença de um técnico de referência no encontro.

A avaliação foi satisfatória uma vez que novamente as mudanças do SCFV foram colocadas em pauta, pois percebemos a importância de se alinhar de forma próxima com a população. Como já mencionado anteriormente, logo ao início das atividades realizei uma apresentação a respeito do SCFV, o que é, objetivos, necessidades e pontuações referentes ao tema.

Além disso, os grupos trouxeram as demandas de que anteriormente todo o artesanato aprendido por elas, eram revertidos a renda da família, logo, foi fundamental incluir a orientação a respeito de outros projetos que se destinam a geração de renda.

Ao final do mês de Março tivemos a visita da equipe de Monitoramento da SADS com o propósito de fiscalizar a execução do serviço; nesta visita levantamos dados quantitativos e qualitativos a respeito do SCFV em todos os equipamentos atendidos.



Além disso, através de uma pontuação da equipe de monitoramento tivemos uma melhor avaliação sobre um tema discutido durante o grupo que gerou um novo encontro com o Conselho Tutelar.

14. INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO

Devido ao recurso ser acometido através da execução da Política de Assistência Social julga-se importante o repasse de ordem pública, uma vez em que possibilita o retorno de serviços a população. Além disso, cabe mencionar que a equipe, materiais e alimentação executados no SCFV são financiados através desta verba, pois se destina de repasse federal, estadual e municipal.

Porém se faz necessário lembrar que há parcerias com comércios para que o projeto de fato consiga exercer seu objetivo.

15. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados estão sendo construídos através de nossos objetivos já referidos, porém de acordo com o Plano de Trabalho cabe ressaltar as metas alcançadas:

- **Meta 1:** Oferecer encontros semanais, com atividades planejadas de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários.
- **Meta 2:** Oferecer duas oficinas temáticas com duas turmas semanais (matutina e vespertina) com três horas de duração, em cada CRAS atendido. (Total de doze oficinas)
- **Meta 3:** Oferecer 120 vagas nas oficinas ofertadas (dez por oficina); nota-se que há turmas incompletas, porém houveram reuniões com a equipe a fim de convidar novas pessoas e até mesmo acrescer casos não prioritários.
- **Meta 4:** Manter frequência média de 70% nas oficinas ofertadas. Esta meta não foi atingida devido a ausência de usuárias, umas que foram convidadas e outras que estavam inscritas e que não puderam estar presentes por razões pessoais, sendo a instabilidade de saúde física e mental a maior incidência de faltas.



- **Meta 5:** Oferecer aos grupos participantes oportunidades de passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar. Tivemos o evento no Centro de Convenções da Cidade através do 1º Fórum Regional a respeito de Empoderamento Feminino, realizado pelo Programa Bem Estar Mulher e também a participação no evento contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, realizada pelo CMDCA.

Cabe ressaltar que estes dados foram citados nos relatórios mensais.

16. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

Para a avaliação dos impactos cabe fazer reflexão sobre a mudança do olhar frente ao desenvolvimento do trabalho.

Anteriormente os trabalhos desenvolvidos eram tratados como oficinas artesanais, sendo que não havia a preocupação exclusiva com a inserção de usuárias (os) prioritárias (os). A partir da chegada de novos membros, especificamente coordenações, nos Centros de Referência e Assistência Social percebeu-se a relevância em se tratar do SCFV com mais propriedade, cabendo também à mudança da terminologia de oficina para grupos, por exemplo.

Sendo assim, no atual momento enfrenta-se ainda colocações errôneas a respeito do modo o qual o serviço deve ser executado, uma vez que se tornava muito prazeroso só executar uma oficina, do ponto de vista do público atendido.

Desta forma, percebemos que o caminho vem sendo construído e que as (os) usuárias (os) tem se mantido frequentes no serviço, uma vez que também nos esforçamos para manter as educadoras mais próximas do que é preconizado no serviço.

Essa análise é possível devido a percepção de grupos que não possuem as mesmas usuárias dos anos anteriores. Percebe-se que as pessoas já frequentam o grupo como um local de acolhimento e conquistas, enquanto outras apenas se queixam do novo formato. Sendo assim, é preciso ter muito cuidado com esta



transição, para que a população tenha o tempo necessário para novas acomodações.

Conforme já mencionado neste e em outros relatórios, as dificuldades estão presentes de acordo com a estrutura física e referente aos recursos humanos oferecidos para a execução do serviço.

17. COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Os recursos utilizados para divulgação do serviço se cabem ao principalmente pela parceria com os CRAS, uma vez que o público atendido se refere aos encaminhamentos realizados pela equipe. Estes são fruto do trabalho desenvolvido pela equipe técnica diante da demanda espontânea e também buscas ativas realizadas no território.

Além disso, nos próprios grupos são levantados os objetivos dos encontros, sendo assim, surgem denúncias ou indicações de pessoas que também estão acometidas pela vulnerabilidade nos bairros, cabendo então o compartilhamento destas informações com a equipe técnica para possíveis intervenções, quando necessárias, através do papel da orientadora social.

Durante este período também trabalhamos junto à projetos executados no Centro Comunitário a fim de trazer mais pessoas ao grupos, para o território do Jardim Imperial, pois ali percebe-se que o público adulto possui dificuldades para aderir ao serviço. Apesar do CRAS Portão também apresentar problemas referentes a quantidade de pessoas atendidas, ali optou –se pelo aproveitamento de vagas.

18. ORÇAMENTO DO PROJETO

Os investimentos referentes a execução deste projeto se configuram principalmente com recursos públicos, sendo de origem federal, estadual e municipal,



que foram orientados por esta OSC, sendo que o recrutamento e seleção da orientadora e educadores sociais cabem a avaliação desta.

Além disso, a execução dos serviços foi realizada de acordo com que cada território e equipe técnica refletiram juntamente com a orientadora social. Ou seja, as demandas foram atendidas de acordo com a necessidade de cada equipamento.

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme Plano de Trabalho desenvolvido por esta OSC parceira da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social afirmo que as metas de execução deste serviço tem sido alcançadas de forma gradativa, uma vez que o serviço vem sendo estudado com aprofundamento juntamente com a equipe de educadoras.

Toda a construção do serviço foi baseada em conquistas e dificuldades que foram elencadas de forma breve, porém não menos importantes. Logo, considero importante a leitura e ampliação do que pode ser ofertado à população, com a integração da rede e a percepção do potencial das pessoas envolvidas, tanto educadoras, como principalmente e população atendida.

Além disso, contamos com divergências entre a teoria do Chamamento Público e a prática executada, principalmente quando se avaliam as condições de trabalho, como recursos humanos, e também estruturas físicas dos locais para a execução dos grupos.

Em relação as(os) usuárias(os) percebe-se o momento de reconhecimento sobre o SCFV bem como a diminuição de vagas e ofertas de grupos nos territórios.



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Como informações complementares esta OSC encaminha o modelo de avaliação quadrimestral oferecido aos participantes, bem como a contabilização das opiniões recebidas. Ressalto que aos itens referentes às sugestões de melhora e questões abertas foi mantida a expressão original contida nas avaliações físicas. Isso se deu pela necessidade de aproximar as opiniões populares do serviço à quem de interesse ler todas estas conquistas e pontos a serem melhorados.

Atibaia 14 de Junho de 2018.


Aline Fernanda Martins Cepoline
Orientadora Social





INSTRUMENTAL APLICADO EM TODOS OS GRUPOS DO SCFV – CRAS PORTÃO, IMPERIAL E CAETETUBA

Data de aplicação: ____/____/____

Quantidade de avaliadoras (es): _____ pessoas

CRAS atendido: () Portão () Imperial () Caetetuba Período: () Manhã () Tarde

Responsável técnica (o) de apoio para a aplicação: _____

Esta avaliação **anônima** é destinada as (os) usuárias (os) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) oferecido pela Mater Dei Cam em parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia em CRAS e deverá ser preenchida em **duplas ou individualmente à caneta esferográfica azul ou preta, de acordo com a preferência das(os) participantes.**

1. Como você(s) avalia(m) os recursos físicos:

Estrutura da sala	() Péssimo	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Organização	() Péssimo	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Limpeza	() Péssimo	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Acessibilidade	() Péssimo	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Materiais de trabalho aos grupos	() Péssimo	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Atividades externas (1º FORUM de Empoderamento Feminio no Centro de Convenções)	() Não fui	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Lanches ofertados	() Péssimo	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo

Sobre estes temas o que podemos melhorar?

2. Como você(s) avalia(m) a educadora _____ quanto:

Pontualidade	() Não possui	() As vezes	() Regular	() Bom	() Ótimo
Organização	() Não possui	() As vezes	() Regular	() Bom	() Ótimo
Responsabilidade	() Não possui	() As vezes	() Regular	() Bom	() Ótimo
Acolhida	() Não possui	() As vezes	() Regular	() Bom	() Ótimo
Escuta	() Não possui	() As vezes	() Regular	() Bom	() Ótimo
Temas trabalhados	() Não possui	() As vezes	() Regular	() Bom	() Ótimo
Comprometimento com a comunidade	() Não possui	() As vezes	() Regular	() Bom	() Ótimo

Sobre estas questões, o que podemos melhorar?

3. Qual foi a importância deste grupo para você(s) em relação ao seu convívio familiar e com a comunidade?

4



4. Como você(s) avalia(m) a atuação da orientadora social?

CONTABILIZAÇÃO DE DADOS DE ACORDO COM O CRAS ATENDIDO

CRITÉRIOS	CRAS PORTÃO	CRAS IMPERIAL	CRAS CAETETUBA
Quantidade de avaliador@x	18	16	23
Estrutura da Sala	(1) Péssimo (2) Ruim () Regular (10) Bom (5) Ótimo	() Péssimo () Ruim (2) Regular (8) Bom (2) Ótimo (1) Não preencheu	() Péssimo () Ruim (6) Regular (11) Bom (5) Ótimo
Organização	() Péssimo () Ruim (2) Regular (11) Bom (4) Ótimo	(2) Péssimo () Ruim (1) Regular (7) Bom (2) Ótimo (1)Não preencheu	(2) Péssimo () Ruim (4) Regular (11) Bom (4) Ótimo (1)Não preencheu
Limpeza	() Péssimo () Ruim (2) Regular (9) Bom	(1) Péssimo () Ruim (4) Regular (7) Bom	(1) Péssimo () Ruim (1) Regular (10) Bom



	(4) Ótimo (2) Não preencheu	(1) Ótimo	(8) Ótimo
Acessibilidade	() Péssimo (2) Ruim (4) Regular (10) Bom (2) Ótimo	() Péssimo () Ruim (2) Regular (7) Bom (1) Ótimo (3) Não preencheu	(1) Péssimo (2) Ruim (4) Regular (11) Bom (2) Ótimo (3) Não preencheu
Materiais de trabalho	() Péssimo (3) Ruim () Regular (11) Bom (1) Ótimo (1) Não preencheu	(1) Péssimo (2) Ruim (1) Regular (3) Bom (3) Ótimo (3) Não preencheu	(1) Péssimo (1) Ruim (14) Regular (2) Bom (3) Ótimo (2) Não preencheu
Atividades externas	(8) Não fui () Ruim (1) Regular (5) Bom (3) Ótimo	(6) Não fui () Ruim (1) Regular (2) Bom (2) Ótimo (2) Não preencheu	(11) Não fui () Ruim (2) Regular (1) Bom (5) Ótimo (2) Não preencheu
Lanches Ofertados	() Péssimo () Ruim (3) Regular (6) Bom (7) Ótimo (1) Não	() Péssimo () Ruim (3) Regular (5) Bom (4) Ótimo (1) Não preencheu	() Péssimo (1) Ruim () Regular (9) Bom (10) Ótimo (2) Não preencheu



	preencheu		
Sugestões de Melhorias	<p>“Falar sobre família, sala melhor e maior, ventilador ou ar condicionado, rampa de entrada, banheiro para cadeirante e sala mais organizada, tempo de espera para materiais chegarem, falar sobre tudo um pouco, mais passeios, sala suja e com necessidade de reformas, tem dia que só tem torrada, retorno as oficinas de artesanato”</p>	<p>“Capacidade dos usuárias, idosos e alunos, material de trabalho aos grupos, fazer artesanato como antes, pois vendia e ajudava, mais lanches, limpeza em banheiros e na cozinha, a estrutura da sala deixa a desejar”</p>	<p>“Mais ventilação e troca da mesa, mais mão de obra (dias de grupo), trocar de mesa (por conta dos ferros), melhoria no material de trabalho para ter mais artesanato, espaço confortável, falta de material de artesanato, mais dias de “aula”, mais “ação” e menos conversa.”</p>



462

CONTABILIZAÇÃO DE DADOS DE ACORDO COM O CRAS ATENDIDO E
PROFISSIONAIS ATUANTES

CRAS PORTÃO

CRITÉRIOS	EDUCADORA RAQUEL PALINI	EDUCADORA ADRIANA NALBHOLZ
Quantidade de Avaliadoras	12	06
Pontualidade	() Não possui () As Vezes () Regular (3) Bom (7) Ótimo	() Não possui () As Vezes () Regular (3) Bom (3) Ótimo
Organização	() Não possui () As Vezes () Regular (4) Bom (6) Ótimo	() Não possui () As Vezes () Regular (3) Bom (3) Ótimo
Responsabilidade	() Não possui () As Vezes () Regular (3) Bom (7) Ótimo	() Não possui () As Vezes () Regular (3) Bom (3) Ótimo
Acolhida	() Não possui () As Vezes () Regular (4) Bom (6) Ótimo	() Não possui () As Vezes () Regular (3) Bom (3) Ótimo
Escuta	() Não possui	() Não possui



	() As Vezes () Regular (3) Bom (7) Ótimo	() As Vezes () Regular (3) Bom (3) Ótimo
Temas Trabalhados	() Não possui () As Vezes (1) Regular (3) Bom (7) Ótimo	() Não possui () As Vezes () Regular (4) Bom (1) Ótimo
Comprometimento com a comunidade	() Não possui () As Vezes (1) Regular (3) Bom (7) Ótimo	() Não possui () As Vezes () Regular (3) Bom (2) Ótimo
Sugestões de Melhorias	Gosto do trabalho dela, simpática, bonita, elegante, carinhosa, divertida,	Mais artesanato, ela é legal.

CRAS IMPERIAL

CRITÉRIOS	EDUCADORA RAQUEL PALINI	EDUCADORA LUIZA CATENACI
Quantidade de Avaliadorxs	06	07
Pontualidade	() Não possui () As Vezes () Regular () Bom	() Não possui () As Vezes () Regular () Bom



	(6) Ótimo	(7) Ótimo
Organização	() Não possui () As Vezes () Regular (2) Bom (4) Ótimo	() Não possui () As Vezes () Regular (1) Bom (6) Ótimo
Responsabilidade	() Não possui () As Vezes () Regular (2) Bom (4) Ótimo	() Não possui () As Vezes () Regular (1) Bom (6) Ótimo
Acolhida	() Não possui () As Vezes () Regular (1) Bom (5) Ótimo	() Não possui () As Vezes () Regular (2) Bom (5) Ótimo
Escuta	() Não possui () As Vezes () Regular (1) Bom (4) Ótimo	() Não possui () As Vezes () Regular (2) Bom (5) Ótimo
Temas Trabalhados	() Não possui () As Vezes (1) Regular (1) Bom (4) Ótimo	() Não possui () As Vezes (1) Regular (2) Bom (4) Ótimo
Comprometimento com a comunidade	() Não possui () As Vezes () Regular	() Não possui () As Vezes () Regular



Sugestões de Melhorias	Está sempre presente, dialoga, precisa fazer artesanato,	Dar mais oportunidades, mais espaço, usuários que precisam de psicólogo, mais atividades manuais nos temas.
-------------------------------	--	---

CRAS CAETETUBA

CRITÉRIOS	EDUCADORA RAQUEL PALINI	EDUCADORA ROSANA GUIMARÃES
Quantidade de Avaliadoras	08	15
Pontualidade	() Não possui () As Vezes () Regular (1) Bom (7) Ótimo	() Não possui () As Vezes (2) Regular (6) Bom (5) Ótimo
Organização	() Não possui () As Vezes () Regular (2) Bom (6) Ótimo	(1) Não possui () As Vezes (3) Regular (5) Bom (4) Ótimo
Responsabilidade	() Não possui () As Vezes () Regular (3) Bom (5) Ótimo	() Não possui (2) As Vezes () Regular (4) Bom (5) Ótimo
Acolhida	() Não possui	() Não possui



	() As Vezes () Regular (3) Bom (5) Ótimo	(1) As Vezes (4) Regular (3) Bom (5) Ótimo
Escuta	() Não possui () As Vezes () Regular (2) Bom (6) Ótimo	() Não possui (1) As Vezes (1) Regular (5) Bom (4) Ótimo
Temas Trabalhados	() Não possui () As Vezes () Regular (3) Bom (4) Ótimo	(1) Não possui () As Vezes (3) Regular (5) Bom (2) Ótimo
Comprometimento com a comunidade	() Não possui () As Vezes () Regular (5) Bom (3) Ótimo	() Não possui (1) As Vezes (1) Regular (3) Bom (6) Ótimo
Sugestões de Melhorias	“Fazer mais trabalhos manuais.”	“Gostaria de pintar mais caixas, mais material para terminar logo o que estão fazendo, mais dias e horários para trabalhar com os grupos, pegar mais leve nos assuntos, trabalhar mais com artesanato, ela tem paciência”

11



Qual foi a importância deste grupo para você em relação ao seu convívio familiar e com a comunidade?

CRAS PORTÃO 18 avaliadores	CRAS IMPERIAL 16 avaliadores	CRAS CAETETUBA 23 avaliadores
<p>“- Melhorou um pouco; Participar desse grupo vai muito bom;</p> <p>- Melhorou bastante, aqui eu converso, brinco, dou risada e o tempo passa, as meninas são muito legais;</p> <p>- Pra mim foi muito bom, porque eu sinto muito bem ao da professora, e as amigas que trabalhamos em equipe pra mim é ótimo, as outras não me importa a opinião da comunidade, importa a mim e minha família;</p> <p>- Foi muito ótimo a convivência com todos, a amizade com todos é muito importante para mim;</p> <p>- Não tenho do que reclamar somente</p>	<p>“- Aceitar opiniões diferentes e se enturmar no relacionamento estudantil;</p> <p>- Ótimo, têm me ajudado muito;</p> <p>-Para mim uma família;</p> <p>- Melhorou bastante o meu convívio familiar;</p> <p>- Para mim é muito importante, pois tenho depressão e com o curso ajuda muito a recuperar, estar com as pessoas;</p> <p>- Bom;</p> <p>- Ótimo, pois me ajuda a viver na comunidade e a aceitar com as dificuldades que encontro em minha casa, por causa de alguns traumas, isso me ajuda a lidar e mudar com as faltas de conhecimento.</p>	<p>“- Está muito bom;</p> <p>- Está ajudando bastante;</p> <p>-Muito bom;</p> <p>- Conversamos sobre vários assuntos, meu convívio está bom, até mais forte;</p> <p>- Melhorou em vários aspectos da minha familiar e secular;</p> <p>- É ótimo e muito importante;</p> <p>E muito, a convivência com todos e eu me sinto bem;</p> <p>- A gente fica mais humana, compreensiva e social;</p> <p>- Continua abrindo portas para conhecimento;</p> <p>- Passear e ver as pessoas. Fazer amizades;</p> <p>Para mim foi bom e mostro para minha família,</p>



<p>agradecer por tudo e por todos, que continue assim;</p> <p>- são especial, quando estamos no grupo, respeitando uns aos outros;</p> <p>-Mudou muito a inha vida, conheci pessoas diferentes, aprendi coisas novas, não vejo o tempo passar;</p> <p>- Bom, a gente entente tudo e vai fazendo amizades aqui;</p> <p>- eu curto bem;</p> <p>- Esse CRAS pra mim representa muita coisa, se eu não tivesse aqui não teria acontecido coisas boas para mim. Tudo de bom aqui, nós aprendemos e nos distraímos;</p> <p>- Eu estou m pouco desanimada;</p> <p>- Melhorou muito o meu convívio familiar, no convívio para mim das aulas;</p> <p>- Muito bom, aqui eu fiz</p>	<p>-Mudou e melhorou bastante;</p> <p>-Meu convívio com meu familiar é pouco bom e pouco ruim e com a sociedade é muito bom;</p> <p>-Eu estou amando, melhorou bastante, estou me sentindo bastante melhor;</p> <p>- Ajuda a desenvolver;</p> <p>- Veio de alcance Às minhas expectativas, me ajudou pela acolhida e carinho recebido e convívio familiar.”</p>	<p>eles gostam muito que eu estou fazendo e aprendendo coisas para relaxar e fazer amizades;</p> <p>- Para mim ajudou bem, porque somos uma pessoa com depressão, então estando aqui me ajuda muito e também com a minha família etc.</p> <p>-Vivendo, aprendendo, conhecendo, compartilhando com as outras;</p> <p>- Muito boa;</p> <p>- Boa;</p> <p>- Amizade e convívio na sociedade;</p> <p>- Maravilhoso, amei poder encontrar um refúgio;</p> <p>- Conhecer novas amigas;</p> <p>- Novas amizades;</p> <p>- O grupo está tudo bem o problema é a educadora. Com a família tudo bem, o problema aqui é que eu deixou muitas vezes o serviço em casa para vir aqui para fazer coisa que</p>
--	---	---



<p>muita amizade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Me desenvolvi bastante; -Vir no curso é bom; - Bem, em uma relação aberta, onde podemos conta e ajudar uns aos outros” 		<p>está há quase três meses”</p>
--	--	----------------------------------

Como vocês avaliam a atuação da orientadora social ?

<p>CRAS PORTÃO 18 avaliadores</p>	<p>CRAS IMPERIAL 16 avaliadores</p>	<p>CRAS CAETETUBA 23 avaliadores</p>
<p>“- Gosto muito dela, eu gosto do trabalho dela. Ela é ótima, simpática;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eu acho que a Aline é muito boa com todos nós; - Acho ela legal, simpática, no grupo é ótima; - Ela é muito especial para mim, pra mim ele é ótima; - Ótima; - Muito bom,é muito atenciosa quando precisamos de alguma orientação ou dúvida; - Boa, é muito atenciosa; - Acho ela divertida e legal; - Mais ou menos; 	<p>“Bom desenvolvimento de amigos e novos aprendizados;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ela melhorou bastante; - Muito bom; - Ótimo, ela acolhe, escuta e nos orienta bastante, gosto muito dela; - É muito boa, ela ajuda no que é possível; -Bom; - Me ajuda a deixar de pensar nos problemas que me trouxeram até aqui e importância de poder ter atuação social no bairro, - Boa atuação; 	<p>“-Ótima;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Boa; - Ótima; - Legal, eu conheço ela há pouco tempo,mais não tenho nada para reclamar; -Ótima; - Ela é tudo de bom, sempre está esclarecendo as coisas, dá o apoio para levantar as coisas, é um amor de pessoa; - A participação dela é muito bom, uma pessoa que gosta de deixar tudo bem claro; - Ela dá o melhor que

4



440

<p>-Não somos amigas, só ficar mais a vontade;</p> <p>- Boa;</p> <p>- Muito legal e compreensiva;</p> <p>- É uma pessoa muito legal;</p> <p>- Muito bom;</p> <p>- Boa;</p> <p>- Eu gosto dela;</p> <p>- Boa pessoa, nos ajuda em tudo que precisar, respeitando os nossos limites”</p>	<p>- Muito bem;</p> <p>- Avaliação média;</p> <p>-Ótima, bem comprometida com a situação atual do país, desenvolve temas e atividades interessantes”</p>	<p>pode, é educada, interessada nas pessoas e e seus problemas;</p> <p>- Tudo de bom;</p> <p>-Tem muito carinho, parece uma mãe, muito boa. Ela foi muito cuidadosa nos passeios;</p> <p>- A Aline é ótima pessoa, gosto muito dela;</p> <p>- Sobre a Aline, é uma ótima pessoa, conversa, nos escuta, tem paciência conosco, ele é ótima, não tenho do que reclamar;</p> <p>- Ela é uma pessoa adorável;</p> <p>- Excelente;</p> <p>- Excelente;</p> <p>- Bom;</p> <p>- Estou aqui pela segunda vez e não tenho o que dizer. Mas gostei do carinho que ela tem por mim e pelo meu filho;</p> <p>- Gosto dela;</p> <p>- Ótima;</p> <p>- Eu gosto dela, ela é sorridente e atenciosa;</p>
--	--	--

